



SÉPSIS – ABORDAGEM INICIAL NA URGÊNCIA

DATA | De 16 a 23 de março de 2026

HORÁRIO | E-Learning - De 16 a 20-03-2026 – Livre
Presencial – 23-03-2026 - Das 09:00 às 16:00 horas

LOCAL | Centro de Tecnologia Médica Avançada, Edifício Reynaldo dos Santos, FMUL

DESTINATÁRIOS | Médicos e Enfermeiros
Prioridade de Seleção a Médicos e Enfermeiros de Urgência.

Prazo limite de Inscrição | 02 de março de 2026

Inscrição: <https://formacao.chln.min-saude.pt/Inscricoes/Candidaturas/Secretaria.aspx?idCaracterizacao=1188&idAcao=2074>

Publicação de Lista de Seleccionados | 06 de março de 2026
(publicada na Intranet / Links Úteis / Formação / Curso)

SÉPSIS – ABORDAGEM INICIAL NA URGÊNCIA

OBJETIVOS

No final da ação de formação, os formandos serão capazes de:

- Reconhecer precocemente a sépsis, aplicando corretamente as escalas qSOFA e NEWS-2;
- Implementar com precisão os elementos do Hour-1 Bundle, garantindo uma abordagem estruturada e eficaz nas primeiras etapas do tratamento;
- Aplicar estratégias adequadas de antibioterapia inicial, tendo em conta o foco da infeção e os protocolos definidos;
- Melhorar a comunicação clínica em contexto de urgência, utilizando o protocolo SBAR de forma eficaz e colaborativa;
- Integrar práticas de triagem, decisão e gestão de doentes sépticos com recurso à simulação realista e à articulação entre equipas multidisciplinares.

DESTINATÁRIOS

Médicos e Enfermeiros

Prioridade de Seleção a Médicos de Urgência, Medicina Interna e Cuidados Intensivos e a Enfermeiros de Urgência e Cuidados Intensivos.

MEDOLOGIA PEDAGÓGICA

A formação será desenvolvida através de um modelo híbrido, combinando:

- **Componente Teórica Online:** Apresentação de conteúdos através de vídeos explicativos, algoritmos interativos, artigos de referência e questionários de consolidação de conhecimentos.
- **Componente Presencial com Simulação Realista:** Realização de estações práticas em ambiente simulado, com doentes padronizados e cenários clínicos representativos, permitindo o treino intensivo de competências técnicas e comportamentais.
- **Método Ativo:** Participação em discussões de casos clínicos, exercícios de decisão terapêutica, comunicação em equipa e aplicação de protocolos institucionais.
- **Debriefing Estruturado:** Reflexão orientada no final das simulações, promovendo o feedback construtivo, a aprendizagem pela experiência e a consolidação dos objetivos de desempenho.

CERTIFICAÇÃO

Emissão de Certificado de Formação mediante cumprimento dos seguintes requisitos:

Assiduidade – Frequência de 100% carga horária total;
Avaliação – Avaliação final positiva.

COORDENADORES E FORMADORES

COORDENADOR:

Susana Mendes Fernandes - Assistente Hospitalar –
Medicina Intensiva

FORMADORES:

André Martins
Carla Mimoso
Carlos Palos
João Gonçalves Pereira
João Gouveia
João Valente
Luís Tomé
Susana Fernandes

INFORMAÇÕES GERAIS

DATA | de 16 a 23 de março de 2026

HORÁRIO |

E-Learning - De 16 a 20-03-2026 – Livre

Presencial – 23-03-2026 - Das 09:00 às 16:00 horas

PRAZO DE INSCRIÇÃO | 02 de março de 2026

INSCRIÇÃO | <https://formacao.chln.min-saude.pt/Inscricoes/Candidaturas/Secretaria.aspx?idCaracterizacao=1188&idAcao=2074>

PUBLICAÇÃO DA LISTA DE SELECIONADOS |

06 de março de 2026

(publicada na Intranet / Links Úteis / Formação / Curso)

Os formandos Seleccionados receberão um e-mail com as informações necessárias ao registo obrigatório na Plataforma Fénix da FMUL.

VALOR DE INSCRIÇÃO NO FÉNIX |

PROFISSIONAIS DA ULSSM – 10,00€

PROFISSIONAIS DE OUTRAS INSTITUIÇÕES – 75,00€

CARGA HORÁRIA | 8 Horas

LOCAL | Centro de Tecnologia Médica Avançada,
Edifício Reynaldo dos Santos, FMUL

SÉPSIS – ABORDAGEM INICIAL NA URGÊNCIA

PROGRAMA

Módulo I

1. Introdução à Sépsis
 - Definições (Sepsis-3)
 - Impacto clínico e prognóstico
2. Reconhecimento Precoce e Triagem
 - Sinais de alerta na triagem (qSOFA, NEWS-2)
 - Diferença entre sépsis e choque séptico
3. Abordagem Inicial (Primeira Hora – “Hour-1 Bundle”)
 - Fluidoterapia e indicadores ressuscitação iniciais
 - Uso racional de antibióticos
 - Marcadores laboratoriais (lactato, procalcitonina)
4. Comunicação e Gestão da Equipa na Urgência
 - SBAR para passagem de caso
 - Coordenação multidisciplinar

Módulo II

- A. Briefing Inicial (30 min)
 - Revisão dos conceitos principais
 - Apresentação dos objetivos e regras da simulação
- B. Estações Práticas (3 estações, 40 min cada, com 10 min de rotação)
 - Estação 1: Triagem e Reconhecimento Precoce
 - Simulação com paciente padronizado (doente hipotético com sinais de sépsis)
 - Utilização de escalas (qSOFA, NEWS-2)
 - Estação 2: Abordagem Inicial na Primeira Hora
 - Manejo de fluidos e suporte hemodinâmico
 - Escolha de antibióticos guiada por protocolo PPCIRA
 - Interpretação laboratorial rápida (lactato, hemoculturas)
 - Estação 3: Gestão do Choque Séptico e Comunicação em Equipa
 - Simulação de doente com deterioração clínica
 - Decisão sobre necessidade de drogas vasoativas e transição para UCI
 - Exercício de comunicação entre médicos e enfermeiros
- C. c. Debriefing Final
 - Discussão de pontos críticos observados na simulação
 - Feedback estruturado entre os participantes

POLÍTICA DE COMPARÊNCIA

Para garantir a eficácia e a qualidade do Curso, é fundamental que todos os formandos selecionados compareçam conforme o previsto. A sua presença não só maximiza a sua aprendizagem como também respeita o tempo e os recursos dedicados à organização deste curso.

Assim, informamos que os formandos selecionados que não comparecerem serão preteridos na seleção de candidatos em futuras edições do curso. Agradecemos a sua compreensão e colaboração para que possamos continuar a oferecer formação de alta qualidade a todos os interessados.